



AEROSPACE MEDICINE AND HUMAN PERFORMANCE JOURNAL

The Official Journal of the Aerospace Medical Association

www.asma.org

Returning Aircrew with Chronic Hepatitis B Back to Flying While on Nucleos(t)ide Analogues

Tan, Dominic; Kwan, Clarence; Tan, Benjamin B. C.; Gan, Wee Hoe

Aerospace Medicine and Human Performance. 2019 Jan; 90(6):37-42

DOI: <https://doi.org/10.3357/AMHP.5212.2019>

Keywords: Aeromedical fitness assessment; anti-viral treatment; flight safety.

TRADUÇÃO LIVRE

Retorno ao voo de tripulantes com Hepatite B Crônica em tratamento com análogos de nucleos(t)ídeos

RESUMO

CENÁRIO: A Hepatite B Crônica permanece sendo uma das principais causas de morbidade em várias partes do mundo. Tripulantes com hepatite imunoativa não estão aptos para as atividades de vôo devido ao risco de descompensação hepática aguda; aqueles que iniciaram o tratamento geralmente também são desqualificados das funções de vôo devido aos possíveis efeitos colaterais do tratamento antiviral. Como o final de tratamento por meio dos análogos de nucleos(t)ídeos (NUC) tipicamente é alcançado após terapia prolongada, a tripulação tratada para Hepatite B Crônica pode ser submetida a um período prolongado de restrição de vôo.

MÉTODO: Apresenta-se uma série retrospectiva de casos de sete tripulantes os quais retornaram à atividade aérea enquanto estavam submetidos a combinações variadas de NUC para tratamento da Hepatite B Crônica. Todos os sete tripulantes estavam sob o gerenciamento do Médico de Aviação e tinham alcançado na normalidade em testes de função hepática antes da retomada à atividade aérea; dois dos sete tripulantes apresentavam nível sérico detectável de DNA do vírus da Hepatite B (HBV) quando retomaram a atividade aérea. Apenas um dos tripulantes apresentou efeitos colaterais devidos ao tratamento com os NUC. Todo o procedimento foi devidamente avaliado e gerenciado antes da retomada das tarefas de vôo para garantir a segurança do vôo.

DISCUSSÃO: Tripulantes com Hepatite B Crônica podem com segurança serem reconduzidos à atividade aérea, especialmente quando suas condições tiverem sido bem controladas por meio de algum dos protocolos de tratamento com análogos de nucleos(t)ídeos (NUC). Embora existam estudos limitados avaliando o uso de NUC em tripulações aéreas executando tarefas de voo, nossa pesquisa demonstrou que os NUC são em geral bem tolerados e têm um bom perfil de segurança o qual é compatível com a atividade aérea.